

O estudo de xenólitos ultramáficos originados do manto litosférico - hospedados em basaltos alcalinos - é de grande importância para o entendimento de processos físicos e químicos, bem como dinâmicos atuantes no interior do planeta Terra. A porção oeste da placa Sul-Americana é caracterizada por manifestações tectônicas relacionadas a um ambiente predominantemente colisional, onde as placas oceânicas de Nazca e Antártica subductam a placa continental Sul-Americana. Observam-se zonas com presença e ausência de vulcanismo ao longo dessa porção (consequência dos diferentes ângulos de subducção da placa de Nazca e da subducção da dorsal do Chile) formando quatro grandes zonas vulcânicas, sendo elas: Zonas Vulcânicas Norte, Central, Sul e Austral (ZVN, ZVC, ZVS, ZVA, respectivamente). O objeto deste trabalho está focado no manto litosférico subcontinental da região de Estância Lote 17, denominado PM 23, (48°34'02.1" S; 70°10'59.4" W), localizada na área de back arc da Zona de Vulcanismo Sul (ZVS), situada na Patagônia Argentina. O objetivo que se apresenta é de caracterizar petrograficamente – macro e microscopicamente - o conjunto de amostras de xenólitos mantélicos disponíveis e integrantes da região Estancia Lote 17. Para tanto, fez-se uma triagem do material disponível, selecionando-se aqueles em condições adequadas, sendo elas: o grau de alteração apontado pelo avermelhamento das olivinas, relações de interação basalto-xenólito, representatividade da variação composicional e da heterogeneidade do manto. No total de 27 amostras, minuciosamente descritas petrograficamente em escala macroscópica, de tamanhos bastante representativos variando de 4 a 25 cm de diâmetro de textura inequigranular média a grossa, onde olivina e ortopiroxênio possuem tamanhos variados, enquanto clinopiroxênio possui dimensões semelhantes em todas as amostras. Observou-se a ocorrência de dez Lherzolitos, nove Hazburgitos, quatro Wherlitos, dois Olivina-Clinopiroxenitos e dois Dunitos. Os exemplares demonstram relação de não-interação xenólito-basalto, embora algumas amostras apresentem pequenas injeções do basalto no peridotito ou incorporação de olivinas na rocha alcalina. Feita a análise macroscópica, as amostras foram encaminhadas à laminação, a qual segue em fase de manufatura e serão estudadas microscopicamente, como próximo passo deste trabalho.